

ALUMÍNIO

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Alumínio manteve-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade. Seus níveis de renda e longevidade, que já eram altos, continuaram em patamares superiores à média estadual, e o de escolaridade ultrapassou o do Estado, em 2002.

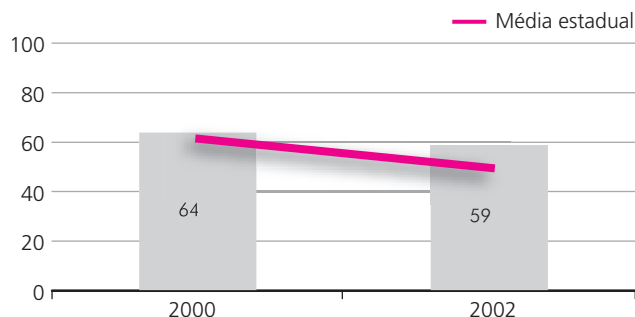


Riqueza: crescimento do produto municipal diminui o rendimento

Alumínio ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 30^a

2002 – 13^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 21,3MW para 36,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,3MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$1.693 para R\$1.582;
- o valor adicionado *per capita* elevou-se de R\$39.844 para R\$46.624.

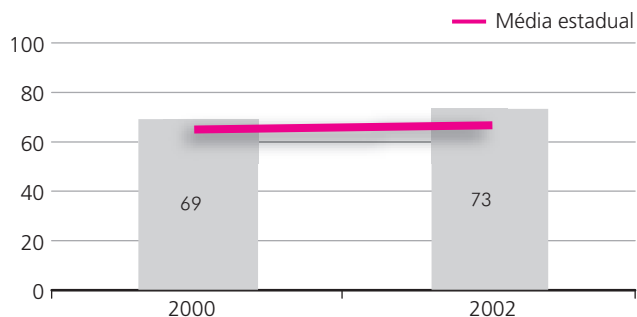
Apesar do decréscimo do indicador de riqueza, como a quase totalidade dos municípios do Estado, devido à redução do consumo de energia imposta pelo racionamento de 2001, o município ganhou algumas posições neste *ranking* graças ao incremento no consumo de energia elétrica nos setores primário e terciário da economia e ao aumento produzido no valor adicionado.

Longevidade: redução da taxa de mortalidade infantil

Alumínio ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 232^a

2002 – 162^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

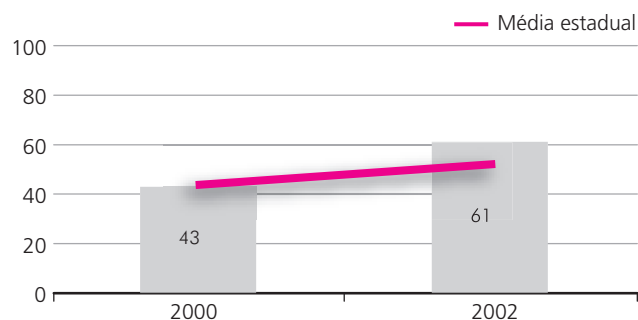
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 20,3 para 12,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,9 para 13,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,3 para 39,4.

O indicador de longevidade aumentou, mantendo-se acima do nível estadual, reflexo da redução das taxas de mortalidade na infância e adulta jovem. Não obstante o aumento da mortalidade em idosos, o município ganhou muitas posições no *ranking* do Estado.

Escolaridade: aumento do atendimento à pré-escola

Alumínio ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 314^a
2002 – 105^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 58,7% para 69,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,7% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 29,9% para 41,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 69,8% para 98,6%.

Houve notáveis avanços nas variáveis desta dimensão, elevando o indicador sintético de escolaridade acima da média estadual e permitindo o município ganhar muitas posições no *ranking* do Estado. Destaca-se a alta proporção do contingente infantil assistido pela pré-escola.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	15.667
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	54,5
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	91,5
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	50,0
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	7,0
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	740
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	43
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	14,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,7
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,8

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Alumínio apresentou ganhos de posições nos *rankings* das três dimensões. Houve importantes resultados nos indicadores de longevidade e escolaridade, fazendo com que o município se mantivesse no Grupo 1.

Ranking 2002

13^a
Riqueza

162^a
Longevidade

105^a
Escolaridade